



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic.IIJOMPED.05>

IMPACTO DA OBESIDADE MATERNA PARA O RECÉM-NASCIDO DURANTE A AMAMENTAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA O DESMAME PRECOCE

Ketellen Jazz Leal Paiva¹, Luellen Pinto Meireles Guerreiros², Mayla Tahis Albuquerque do Carmo³, Max trindade da Costa Junior⁴, Tamires de Nazaré Soares ⁵

Graduando em enfermagem pela Universidade da Amazonia – Ananindeua^{1,2,3}; Graduando em enfermagem pelo centro universitário fibra⁴; Mestrando em Enfermagem pela Universidade Estadualdo Pará⁵

ketellenjazz.enf@gmail.com

Introdução: A obesidade é caracterizada segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) por um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que pode resultar em prejuízos à saúde, é considerada um dos principais problemas de saúde pública mundial. Mulheres com obesidade apresentam maior probabilidade de parto cesariano, atraso na descida do leite, redução na produção de prolactina, hormônio responsável pela produção de leite materno, especialmente na primeira semana após o parto e dificuldades na manutenção da amamentação, o que pode aumentar o risco de desmame precoce. Além disso, são mais suscetíveis a complicações como ingurgitamento mamário e dor nos mamilos. A amamentação oferece benefícios à saúde da criança, incluindo proteção contra infecções e alergias. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde ofereçam suporte adequado às técnicas de amamentação no período pós-parto, visando melhorar os desfechos da amamentação em mulheres com obesidade e reduzir as taxas de desmame precoce.

Objetivo: Evidenciar impactos na obesidade materna durante a amamentação exclusiva e suas implicações no desmame precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-qualitativo, do tipo revisão de literatura. Para realizar o estudo, utilizou-se a plataforma Decs/MeSH para seleção dos descritores, sendo eles: “Obesidade Materna”, “Aleitamento Materno”, “recém-nascido” e “desmame precoce”, que foram aplicados na ferramenta de pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o operador booleano “AND”. Nesta busca, foram encontrados artigos nas bases de dados LILACS e BDENF. Os critérios de inclusão abrangeram textos completos, disponíveis em português e publicados entre os anos de 2021 e 2023. Foram excluídos textos duplicados, monografias, teses e dissertações. Após a leitura dos artigos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, dos 5 artigos encontrados, apenas 3 compuseram esta revisão. **Resultados e discussão:** A análise evidenciou que o excesso de peso materno representa um fator de risco significativo para o desmame precoce, intensificando as dificuldades relacionadas à amamentação. Entre essas dificuldades, destacam-se o volume excessivo das mamas, que pode comprometer a pega adequada e posicionamento correto do bebê, resultando em dor e lesões nos mamilos, o que contribui para a redução do aleitamento materno exclusivo. Ademais, o desconforto com imagem corporal e a baixa autoestima podem interferir negativamente no êxito da amamentação, gerando sentimentos de medo e insegurança, levando algumas mães a optarem pela introdução de fórmulas infantis. Esses fatores impactam diretamente na saúde dos recém-nascidos, podendo comprometer seu crescimento, desenvolvimento e a proteção imunológica nos primeiros dias de vida. **Conclusão:** A obesidade Materna pode gerar impactos significativos, podendo comprometer a continuidade e qualidade da amamentação. É essencial que mulheres com obesidade recebam apoio adequados para a prática da amamentação,



considerando os benefícios que ela proporciona tanto para a mãe quanto para o bebê. A atuação de profissionais de saúde, incluindo consultores em aleitamento materno, desempenha um papel fundamental na superação das dificuldades enfrentadas pelas mães, além de possibilitar a implementação de estratégias que favoreçam o sucesso e a continuidade do aleitamento materno, a fim de minimizar o desmame precoce.

Palavras-chave: obesidade materna; aleitamento materno; recém-nascido; desmame precoce

Eixo temático: Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde, Conselho Nacional de Saúde. **Dificuldade durante a amamentação? Conheça algumas medidas que podem ajudar**, Saúde e vigilância Sanitária. Brasília, DF 2022

PEREZ, MT. et al. Práticas e problemas de amamentação entre mulheres obesas em comparação com mulheres não obesas em um hospital brasileiro. **Womens Health Rep.** v 2, n.1, p.219-226, 30 jun. 2021.

DE ANDRADE, A. C. L. et al. Os benefícios do aleitamento materno: Uma revisão abrangente sobre a composição do leite materno, efeitos psicológicos em crianças e mães, facilitadores e barreiras na amamentação, políticas de promoção e desmame. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 16770–16783, 17 maio 2023.